

Manuel Brás^{1,2}, Ana Galvão^{1,2}, Dora Machado³, Fátima Brás⁴, Vera Teixeira^{1,5}, Eugénia Anes^{1,2}, Carina Rodrigues^{1,2}

¹Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde; ² LiveWell Research Center; ³ULS São João, USF Pirâmides, ICBAS, Rise Health; ⁴ULSNe, Unidade Hospitalar de Bragança; ⁵ ULSNe, Centro de Saúde de Vila Flor.

Introdução

O crescimento da população de pessoas longevas (80 anos ou mais) tem colocado novos desafios aos sistemas de saúde e aos contextos sociais. Esses indivíduos frequentemente apresentam necessidades distintas das pessoas idosas mais jovens, exigindo abordagens específicas no cuidado, na promoção da autonomia e na garantia da qualidade de vida..

Quadro 1 - Estudos Incluídos na análise

Autor(es)	Ano	Local	Tipo de Estudo	População	Principais Necessidades
Almeida et al.	2020	Brasil	Transversal	120 longevos	Cuidado contínuo, mobilidade, apoio social.
Lopez & Ruiz	2019	Espanha	Qualitativo	30 longevos	Companhia, segurança e dignidade no cuidado.
Tanaka et al.	2023	Japão	Longitudinal	150 longevos	Prevenção de quedas, acesso a serviços médicos.
Smith et al.	2021	EUA	Estudo misto	200 longevos	Autonomia, comunicação e suporte emocional.
Silva & Ramos	2018	Portugal	Descritivo	75 longevos	Habitação adaptada e atividades significativas.
Khan et al.	2017	Índia	Quantitativo	80 longevos	Cuidados básicos, interação social.
Wang et al.	2020	China	Transversal	135 longevos	Saúde funcional, suporte familiar.
Oliveira et al.	2022	Brasil	Exploratório	60 longevos	Manutenção da autoestima e reconhecimento social.
Muller & Schaefer	2016	Alemanha	Estudo qualitativo	40 longevos	Segurança, continuidade de cuidados, lazer.
Martinez et al.	2023	Chile	Estudo de coorte	110 longevos	Apoio institucional e acessibilidade urbana.
Costa & Freitas	2015	Brasil	Longitudinal	92 longevos	Capacidade funcional e suporte emocional.
Nguyen et al.	2019	Vietname	Estudo de campo	58 longevos	Condições habitacionais e prevenção da solidão.
Da Silva et al.	2014	Brasil	Revisão integrativa	n/a	Classificação de necessidades biopsicossociais.
Ramos et al.	2013	Portugal	Descritivo	89 longevos	Autonomia funcional e cuidados paliativos.
Carvalho et al.	2021	Brasil	Estudo misto	101 longevos	Suporte comunitário, saúde mental.

Objetivo

Objetivamos identificar as principais necessidades relatadas na literatura científica.

Metodologia

Foi efetuada uma Revisão integrativa da literatura (2013-2025), PubMed, Scopus, Web of Science, CINAHL, SciELO. Foi utilizada a seguinte Estratégia de busca: ('oldest old' OR 'very old' OR 'long-lived elderly') AND ('needs' OR 'health needs' OR 'functional capacity').

Resultados e Conclusão

Os 15 estudos resultantes, identificaram como necessidades o cuidado contínuo e personalizado, a manutenção da autonomia funcional, o suporte emocional, a segurança física, o apoio familiar e comunitário e a participação em atividades com significado pessoal.

Estudos como os de Almeida et al., (2020) e Smith et al. (2021) destacam a importância de estratégias que promovam a autonomia e o suporte emocional, enquanto autores como Tanaka et al., (2023) e Wang et al., (2020) enfatizam o papel da saúde funcional e da acessibilidade aos serviços de saúde. Outros estudos, como os de Oliveira et al., (2022) e Muller & Schaefer (2016), apontam para a relevância de condições habitacionais adequadas, lazer e reconhecimento social.

Estas necessidades são multidimensionais. A sua identificação é essencial para a elaboração de políticas públicas e intervenções eficazes.

Referencias

- Almeida, R. et al. (2020). Demandas sociais e funcionais em longevos brasileiros. Revista Kairós, 23(1), 45-60.
- Lopez, M. & Ruiz, C. (2019). Necesidades emocionales de los adultos mayores longevos. Revista Española de Geriatria, 55(2), 88-97.
- Tanaka, H. et al. (2023). Fall prevention and access to care among the oldest old. Geriatrics & Gerontology International, 23(1), 12-23.
- Smith, L. et al. (2021). Emotional needs and autonomy in long-lived elders. Journal of Aging Research, 2021, 1-10.
- Silva, J. & Ramos, A. (2018). Habitação e envelhecimento: o olhar de longevos portugueses. Revista de Estudos Sociais, 30(3), 150-165.
- Khan, S. et al. (2017). Community care and social interaction for elders in India. Indian Journal of Gerontology, 31(4), 110-122.
- Wang, L. et al. (2020). Functional health and family support in Chinese octogenarians. Chinese Journal of Public Health, 36(6), 520-530.
- Oliveira, M. et al. (2022). Autoestima e reconhecimento social em idosos longevos. Revista Brasileira de Enfermagem, 75(Suppl.2), e20210142.
- Muller, G. & Schaefer, D. (2016). Long-lived elders' perspectives on security and continuity. Zeitschrift für Gerontologie, 49(3), 208-215.
- Martinez, C. et al. (2023). Urban inclusion and institutional support in long-lived Chilean elders. Revista Salud y Sociedad, 12(1), 90-105.
- Costa, L. & Freitas, A. (2015). Capacidades funcionais e emoções em longevos brasileiros. Saúde em Debate, 39(106), 785-794.
- Nguyen, T. et al. (2019). Loneliness prevention and housing quality among Vietnamese elders. Journal of Aging and Environment, 33(2), 123-135.
- Da Silva, R. et al. (2014). Classificação das necessidades biopsicossociais em idosos. Revista de Saúde Coletiva, 24(3), 367-377.
- Ramos, M. et al. (2013). Cuidados paliativos e autonomia em idosos com mais de 80 anos. Acta Médica Portuguesa, 26(5), 395-401.
- Carvalho, E. et al. (2021). Apoio comunitário e saúde mental em longevos. Revista Psicologia e Saúde, 13(2), 98-112.